

APLICAÇÕES PRÁTICAS DE *EDUBLOGS* AO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

APLICACIONES PRÁCTICAS DE EDUBLOGS DE ESPAÑOL COMO LENGUA EXTRANJERA

Daiane Padula Paz *

Humberto Jorge de Moura Costa **

* Mestre em Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (UNICAN), mestranda em Informática na Educação (IFRS- POA), especialista em Ensino de Espanhol e Novas Tecnologias (UGF), graduada em Letras Português/ Espanhol (UNISINOS).
✉ daippaz@gmail.com

** Mestre em Computação Aplicada (UNISINOS), especialista em Gestão de Empresas (UNISUL), graduado em Administração e em Tecnologia da Informação (UNISUL).

Resumo

A crescente incorporação das tecnologias digitais nas aulas de língua estrangeira provoca insegurança em muitos educadores, haja vista a dificuldade de se utilizar, de maneira didática, as diversas ferramentas disponíveis na web 2.0. Esta pesquisa aborda o desenvolvimento das destrezas de leitura e escrita *on line*, através da incorporação das tecnologias digitais nas aulas de Espanhol como Língua Estrangeira. Apresenta também o desenho curricular de um projeto, denominado Espanhol sem Fronteiras, que integra o uso de *blogs* para o desenvolvimento geral das competências comunicativas associado a temas culturais, brindando aos estudantes o conhecimento e a valorização da identidade socio-cultural dos países hispanofalantes que formam fronteira com o Brasil, por meio de uma aprendizagem colaborativa e cooperativa.

Palavras-chave: Ensino. Espanhol. Edublogs. Tecnologia.

Resumen

La creciente incorporación de las tecnologías digitales en las clases de lengua extranjera, provoca inseguridad en muchos educadores en lo que se refiere a la dificultad de utilizar, de manera didáctica, las diversas herramientas disponibles

en la web 2.0. Esta pesquisa trata el desarrollo de las destrezas de lectura y escritura en línea, por medio de la incorporación de las tecnologías digitales en las clases de Español como Lengua Extranjera. Presenta también el diseño curricular de un proyecto, nombrado Español sin Fronteras, que integra el uso de *blogs* para el desarrollo general de las competencias comunicativas asociado a temas culturales, brindando a los estudiantes el conocimiento y la valoración de la identidad sociocultural de los países hispanohablantes que forman frontera con Brasil, por medio de un aprendizaje colaborativo y cooperativo.

Palabras clave: Enseñanza. Español. Edublogs. Tecnología.

1 Introdução

O ensino de línguas tem sido objeto de estudo relevante nos últimos cinquenta anos. Muitos especialistas da cognição, como Vygotsky e Piaget, e linguistas como Krasher e Chomsky, interessaram-se por um ensino eficaz e criaram, para tanto, métodos e enfoques segundo a tendência de cada época. Atualmente, muito mudou no ensino de línguas: os objetivos são outros, as metodologias são diferentes, e os papéis dos educadores e educandos também. Agora, ambos estão inseridos em um novo mundo de tecnologias digitais que avançam freneticamente, com o qual devem manter-se atualizados de modo a integrar tais recursos no processo de ensino e de aprendizagem da língua meta.

O uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (doravante chamadas de TIC) no ensino vem sendo objeto de estudo de muitas investigações, e os resultados são cada vez mais positivos. Esta pesquisa baseia-se em três hipóteses, descritas a seguir.

O desenvolvimento dos meios comunicativos e das tecnologias digitais proporciona muitas alternativas para o ensino de idiomas, já que o computador se converte em uma ferramenta atrativa que propicia a comunicação entre os aprendizes da língua com pessoas de várias partes do mundo.

Para que o aluno de uma língua estrangeira desenvolva competência comunicativa eficaz, faz-se necessária a participação em atos comunicativos significativos e motivadores utilizando-se da língua meta. Assim as participações sobre os temas abordados no recurso digital escolhido (*blogs*) podem promover condições para o desenvolvimento de tal competência no aprendizado do idioma espanhol.

Devido ao fato de o *blog* ser uma ferramenta de fácil manuseio, atrativo e muito popular, ele pode propiciar meios de os estudantes interagirem ativamente no grupo em que estão inseridos, já que minimiza fatores que os intimidam, tais como vergonha ao falar, pronúncia, medo de errar, entre outros.

Esta pesquisa tem como proposta principal abordar o uso de TICs no ensino de espanhol como língua estrangeira. Busca, ainda, dar ênfase ao desenvolvimento da leitura e da escrita *on line* através da web 2.0, mais especificamente por meio dos *blogs* relacionados com o mundo ELE.

O desenvolvimento das TICs e sua aplicação no ensino têm aumentado muito nos últimos anos. Cada vez mais os estudantes e professores têm acesso à Internet e a recursos informáticos, beneficiando-se das tecnologias para complementar o processo de ensino-aprendizagem. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de uma incorporação cada vez mais efetiva do uso de tais recursos em sala de aula, incorporação esta que, apesar de muitos estudos recentes, ainda se revela bastante tímida nas aulas de ELE no Brasil.

Entende-se também que a leitura e a escrita na língua meta é muito importante no processo de aprendizagem. É fato que muitos alunos, especialmente os jovens, são resistentes à leitura e mais ainda a escrever na língua que estão estudando e, dessa maneira, deixam de praticar muito do que aprendem. Por esse motivo, este projeto prevê o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita de uma maneira motivadora, através da integração dos *blogs* no ensino de espanhol como língua estrangeira. Entre os diversos recursos disponíveis na *web* 2.0, escolhemos o *blog* devido ao seu fácil manuseio e à possibilidade de aplicação em, praticamente, qualquer plano de ensino.

Este artigo, dividido em sete seções, apresenta de forma detalhada e sequencial o projeto realizado. Na primeira seção, apresentamos uma breve introdução. Na seção 2, são descritas pesquisas relacionadas ao tema em questão. Na seção 3, há a fundamentação teórica do tema, seguida pela seção 4, onde descrevemos os conceitos de *blogs* e *edublogs*. Já na seção 5, relatamos a metodologia utilizada e, na seção 6, o cenário e avaliação. Por fim, na seção 7, apresentamos a conclusão e as sugestões de trabalhos futuros.

2 Trabalhos relacionados

Muitos autores renomados apoiam a incorporação e utilização das TICs nas salas de aula, antecipando as mudanças que já estão ocorrendo na sociedade digital (DÚRAN MEDINA, 2010). Atualmente, os trabalhos que mais se destacam são os estudados por Dúran Medina (2010), Arnaiz Sánchez e Azorín Abellán (2006) e Fernández Rodicio e Criado Del Valle (2012).

Na pesquisa de Fernández Rodicio e Criado Del Valle (2012), foi desenvolvido um *edublog* chamado “Carnaval para Todos”, que consiste em uma série de atividades inovadoras interdisciplinares que mesclam três aspectos fundamentais: música, atenção à diversidade e às TIC. O projeto foi implementado no segundo ciclo (4º ano) do ensino fundamental de *Los Alamos*, em Murcia, Espanha, em uma aula de educação musical. A pesquisa foi realizada com um único grupo, com uma duração de dez sessões e uma amostra de 27 participantes (14 meninos e 13 meninas), um dos quais com talento musical e com necessidades educativas associadas a deficiência mental leve.

O principal objetivo da pesquisa de Dúran Medina (2010) é a busca de respostas a questões importantes sobre uso de *edublogs* na sala de aula. A seguir, consideramos as principais questões suscitadas:

- O *edublog* estimula o acompanhamento do curso?
- Facilita a expressão de ideias e opiniões sobre temas atuais relacionadas com o assunto?
- Promove o pensamento crítico?

No caso de Fernández Rodicio e Criado Del Valle (2012), a pesquisa sobre uso de *edublogs* objetiva conhecer e estudar as questões psicológicas envolvidas nos processos de ensino e de aprendizagem, analisando os aspectos psicológicos básicos envolvidos nas reflexões cognitivas, ou seja, na cognição e emoção (Del Valle, 2012). Com base em experimentos com alunos, são propostas possíveis melhorias em tratamentos aplicados a problemas cognitivos e emocionais.

É interessante destacar que, embora as pesquisas relacionadas sejam relevantes para estudos de ensino e de aprendizagem, do ponto de vista genérico, nenhuma delas levou em consideração as questões culturais no ensino. Essas questões são características que impactam, especificamente, o ensino de línguas estrangeiras, tema contemplado neste artigo.

3 Fundamentação teórica

O Ensino de Línguas Assistido por Computador (ELAC) – área conhecida internacionalmente como CALL (*Computer Assisted Language Learning*), definida por Levy (1997) como a procura e o estudo de aplicações do computador no ensino e aprendizagem de Línguas – é objeto de estudo nos últimos trinta anos. A constante evolução dos recursos tecnológicos possibilitou o desenvolvimento desta área do conhecimento, e suas características sempre tiveram correspondência direta com o desenvolvimento das tecnologias de cada época.

Assim como o ensino em geral, a CALL também foi influenciada ao longo do tempo por teorias pedagógicas, psicológicas e linguísticas. Diversos teóricos da aprendizagem, com suas respectivas experiências e contribuições de cada época, empenharam-se na tarefa de ensinar línguas por computador, o que, segundo Berdugo Torres (2001), resultou em três importantes períodos: o *condutivista-estruturalista*, o *cognitivista-comunicativo* e o *sociocognitivista-comunicativo*. Todos com importante colaboração para o que resulta serem hoje, em sala de aula, os métodos de ensino adotados. Nesse sentido, é importante destacar que, no último período mencionado, o enfoque comunicativo teve grande êxito, uma vez que adota práticas construtivas para o aprendizado e que se tornou um marco na história do ensino de línguas.

Diversos estudos revelam que os usos mais frequentes das TICs em aula, tanto por parte dos professores quanto por parte dos alunos, estão mais relacionados com a busca e o processamento de informações e muito pouco com a construção e colaboração do conhecimento. Ambos utilizam as TICs com o objetivo de buscar informações na Internet, processar textos, fazer pesquisas, entre outros, ou seja, com um enfoque pessoal. Apesar de haver uma expansão das TICs no ensino, ainda se considera insuficiente seu uso como recurso de apoio ao labor docente.

Conforme Berdugo Torres (2001, p. 112) “o uso das TICs representa uma variação notável na sociedade e, ao longo do tempo, uma mudança na educação, nas relações interpessoais e na forma de difundir e gerar conhecimentos”. Sendo assim, consideramos que, para haver uma significativa integração das TICs no ensino das línguas, o professor deve considerar a variedade de programas de informática com fins educativos que podem facilitar sua atividade docente. Deve também perceber o computador como um excelente aliado, já que, por sua capacidade de processamento rápido, oferece

possibilidades de prática linguística com amostras autênticas e interessantes, além de propiciar o intercâmbio instantâneo de mensagens e facilitar o conhecimento sociocultural.

Segundo Pollard e Pollard (1987apud PICÒ, 1997), as características do ensino tradicional em contraste com as da aula com comunicação midiaticizada são descritas na Figura 1. Há teóricos que creem que, com o avanço das TICs, adicionado ao êxito do Ensino Assistido por Computador (EAC), o professor é, ou será, um elemento desnecessário no processo de aprendizagem. Entretanto, é preciso considerar o professor como elemento-chave do processo de ensino-aprendizagem, não só pela relação emocional que estabelece com o grupo de estudantes, mas também pela orientação e negociação de significados que ele mesmo realiza. Krashen (1987 apud CITOLLIN, 2015) também acredita que professores podem fazer diferença na motivação, no nível de ansiedade e na autoconfiança de seus alunos através de um ensino afetivo.

Figura 1 - Esquema comparativo: aula tecnologicamente equipada x aula tradicional



Fonte: Elaborado pelo autor.

Apesar de as tecnologias digitais conterem uma vasta forma de usos, é necessário não permitir que o computador se transforme em um tipo de manual escolar com exercícios eletrônicos. Deve ser mais que isso e proporcionar o que Ausubel (2001) apud Pelizzari (2002) chama de aprendizagem significativa. Berdugo Torres (2001) afirma que as TICs oferecem a possibilidade de realizar funções que facilitam o trabalho do docente, tais como:

- fácil acesso a todo tipo de informação sobre qualquer tema e em qualquer formato, ou seja, *hipermídia*;
- instrumentos para todos os tipos de dados: os sistemas informáticos nos permitem realizar qualquer tipo de processo de dados de maneira rápida e confiável;
- canais de comunicação imediata, síncrona e assíncrona para difundir informação e estabelecer contato com qualquer pessoa ou instituição do mundo;
- automatização de tarefas mediante a programação das atividades realizadas por computadores, que constituem o cérebro e o coração de todas as TICs;
- interatividade constante;
- instrumento cognitivo que potencializa nossas capacidades mentais e permite o desenvolvimento de novas maneiras de pensar.

Em relação aos alunos, a geração atual tem mais intimidade com as tecnologias digitais; são nativos digitais porque nasceram em uma época em que o acesso a tecnologias é parte de sua rotina. Neste sentido, Adell (1997, documento eletrônico) reflete:

Em praticamente duas décadas, os computadores deixaram de ser máquinas que só serviam para fazer grandes cálculos e que deviam ser manejados por especialistas para serem considerados quase um eletrodoméstico. O que para algumas gerações é novo, para os jovens formam parte de seu cenário e chega a resultar imperceptível.

Devido à familiarização com as tecnologias, os jovens se interessam por integrá-las no processo de aprendizagem. Para eles, é fácil e cômodo e, por isso, podem aprender os conteúdos de uma maneira mais atrativa e motivadora. Segundo Scarino et al (1988 apud PICÓ, 1997), os alunos aprendem melhor uma língua quando:

- as atividades proporcionam oportunidade de comunicação entre eles;
- os alunos trabalham em grupos e em tarefas cooperativas;
- o discurso da aula está centrado no aluno e não no professor;
- as atividades se centram em determinadas formas, destrezas ou estratégias que promovem o processo aquisição de uma segunda língua;
- as atividades proporcionam oportunidades para refletir sobre o papel da língua e de sua cultura;

- os alunos obtêm informação sobre seu progresso;
- os alunos têm oportunidade de controlar sua própria aprendizagem.

Existem muitas vantagens de aulas associadas ao uso das TICs. Coleman (1996) destaca que um dos benefícios com respeito a outros meios é a interação que se produz em todas as direções: aluno-aluno, aluno-professor e aluno-computador.

É certo também que o êxito da aula dependerá em grande parte do desenvolvimento e da qualidade dessa interação entre todos, o que, por sua vez, estará relacionada ao *software* utilizado e aos materiais e recursos empregados nas atividades realizadas. O professor será o responsável por este êxito e é ali que reside sua nova função, a de moderador, ante às tecnologias digitais.

Para Halliday (1999 apud TORRES, 2001), um ambiente de aprendizagem de língua assistida por computador deve oferecer aos aprendizes: o

- oportunidades de interação para negociar sentido, oportunidades para ouvir e ler *input* modificado compreensível,
- oportunidades para produzir oralmente ou por escrito o *output* modificado compreensível, *input* que permita focalizar-se em aspectos específicos da segunda língua,
- possibilidades de retroalimentação ótima por meio de janelas ou botões de ajuda por meio de alguma forma de interação.

Fernández (2010), em seu artigo “As TIC no âmbito educativo”, considera muitas vantagens do uso das TICs em sala de aula. Destacamos, abaixo, algumas das mais relevantes para aplicação didática:

- **Motivação:** o aluno se encontrará mais motivado utilizando as ferramentas digitais uma vez que isso lhe possibilita aprender de forma mais atrativa, animada e divertida.
- **Interesse:** os recursos de animação, áudio, gráficos, textos, entre outros, aumentam o interesse do alunado, complementando a oferta de conteúdos tradicionais.
- **Cooperação:** as TICs possibilitam a realização de experiências, trabalhos ou projetos em comum. É mais fácil trabalhar, aprender e, inclusive, ensinar em conjunto.
- **Autonomia:** com a Internet e as TIC, o aluno dispõe de diversos canais de aprendizagem e grande quantidade de informações. Assim, pode ser mais

autônomo para buscar dados, mas necessita aprender a selecioná-los e a utilizá-los adequadamente ao proposto.

- Alfabetização digital e audiovisual: favorece o processo de aquisição dos conhecimentos necessários para conhecer e utilizar adequadamente as TICs. Apesar dessas diversas vantagens, é necessário mencionar também, os inconvenientes quanto ao uso das TICs no contexto educativo. Cladellas Pros (2001), em seu artigo “Contribuições e prejuízos das TIC na Educação”, destaca alguns:

- Distrações: muitas vezes os estudantes não estão focados nas atividades de aprendizagem, e acabam realizando outras, desvinculadas do programa de ensino.
- Informação não confiável: há muita informação disponível na internet que não tem origem confiável, apresentando dados errados e desatualizados.
- Aprendizagem incompleta e superficial: o livre acesso que os alunos têm a materiais não confiáveis possibilita-lhes fazer uso de informação pouco profunda ou superficial.

Cabe ressaltar também que, ao conseguir muita informação em pouco tempo, os discentes podem confundir conhecimento com acúmulo de dados. Ao utilizar ferramentas de busca de fácil acesso a conteúdos diversos, sem realizar uma elaboração específica e nem um filtro de dados, pode acontecer de que o aluno não assimile o conteúdo esperado. De modo geral, é importante que o docente saiba avaliar os possíveis inconvenientes do uso das TICs nas aulas de ELE e tente superá-los da melhor maneira possível, tirando o máximo proveito das ferramentas disponíveis na *web 2.0*.

4 *Blogs*

O termo *blog* é a redução da palavra *weblog* que, é definido como uma página na internet com entradas constantemente datadas em ordem cronológica inversa, com a presença de *links* e comentários. Devido a sua popularização, em 2005, a Real Academia Espanhola introduziu o vocábulo *blog* no Dicionário Pan-Hispânico de Dúvidas, e este foi incluído como artigo novo na 23ª edição, da seguinte maneira:

Blog. (Del ingl. Blog). I. m. Sitio web que incluye, a modo de diario personal de su autor o autores, contenidos de su interés, actualizados con frecuencia y a menudo comentados por los lectores.

¹ *Cuaderno de bitácora* é o caderno onde os navegadores anotavam cronologicamente as informações relacionadas à navegação como manobras, velocidade etc

Em espanhol, seu uso estendeu-se ao termo *bitácora* ou *cuaderno de bitácoras*¹ e, embora mantendo suas características gerais iniciais, os *blogs* mudaram significativamente no âmbito de suas intervenções, seus usos e aplicações. Segundo Lanza (2007, p. 9) “o *blog* tem sido cada dia mais utilizado [...] como suporte educacional, mas não foi criado como recurso para ensino-aprendizagem”.

Desde 2005 começou-se a utilizar os *blogs* no âmbito de ensino de línguas estrangeiras. Os primeiros eram de docentes que queriam relatar suas experiências didáticas e refletir sobre elas, além de comunicar-se com outros docentes. Não se imaginava que, com o passar do tempo, esse recurso faria tanto sucesso, formando assim a blogosfera de ELE ou elesfera².

² Termos utilizados para definir o conjunto de blogs relacionados ao tema de Ensino de Língua Estrangeira.

Edeblog é a versão educativa dos *blogs* (ARNAIZ SÁNCHEZ; AZORÍN ABELLÁN, 2006). Os *edublogs* têm importante potencial no ensino de espanhol como língua estrangeira. Isso ocorre, primeiramente, devido à capacidade de estabelecer uma inter-relação entre professor-aluno e aluno-aluno, agrupando as possibilidades integradoras de diversas ferramentas da web 2.0. Também, promove nos alunos a capacidade de “aprender a aprender”, ideia do método sociocognitivista, pois desenvolve diversas habilidades ao mesmo tempo.

Em seu artigo “*Blogs* para educar: uso dos *blogs* numa pedagogia construtivista”, Lara (2005) afirma que, além dos usos clássicos de atualização dos conteúdos e comunicação com os alunos, é possível desenvolver capacidades e habilidades em sua experiência como autor do *blog*, tais como: organização do discurso, fomento de debate, construção da identidade, criação de comunidades de aprendizagem, compromisso com a audiência e apoio ao *E-learning*. Um aspecto relevante da implantação dos *blogs* na aula de ELE é que os discentes desenvolvem, quase sem perceber, a capacidade de leitura e compreensão leitora.

Como inconvenientes do uso dos *blogs* pode-se citar que muitos educadores ainda não se sentem preparados para lidar com tantas informações ao mesmo tempo, integrando conteúdos à realidade prática. Também, é preciso considerar, que o contexto de tecnologias proporcionou o surgimento de um conjunto de gêneros em ambientes virtuais, que não é nada fácil categorizá-los, uma vez que

as novas tecnologias estão em constante evolução. Devido a isso, houve importantes mudanças no modo de ler, escrever e interpretar através da internet.

5 Metodologia

Esta pesquisa concretiza-se através da criação do Projeto de Ensino *Español sin Fronteras*³, mesmo nome dado ao nosso *Edublog* de ensino de língua espanhola, que serviu como recurso de apoio complementar às aulas de espanhol. A maioria dos currículos de ELE contemplam conteúdos comunicativos e gramaticais, mas nem sempre dão espaço aos conteúdos culturais. Pensando que esse aspecto não pode ser deixado de lado, já que é parte fundamental da identidade do povo hispanofalante, resolvemos adicioná-lo como eixo temático de cada seção do projeto. Também, há o fato de que muitos estudantes brasileiros apresentam conhecimentos mínimos dos países que formam fronteira com o Brasil e, por conseguinte, desconhecem a riqueza cultural de cada um. É possível, dessa forma, estimular a consciência intercultural definida no capítulo 5 do Marco Comum Europeu de Referência (MCER) como:

El conocimiento, la percepción y la comprensión de la relación entre el “mundo de origen” y el “mundo de la comunidad objeto de estudio” producen una conciencia intercultural, que incluye, naturalmente, la conciencia de la diversidad regional y social en ambos mundos, que se enriquece con la conciencia de una serie de culturas más amplia de la que conlleva la lengua materna [...].

O projeto *Español sin Fronteras* pode ser definido como um espaço virtual de trabalho para a promoção do ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira. Esse espaço prevê a comunicação interativa através da Internet no âmbito⁴ educativo e adota a língua espanhola escrita como veículo principal de expressão e diálogo entre os aprendizes.

De modo geral, o *blog* central estará dirigido pelo docente e relacionado aos *blogs* individuais dos alunos, criados para a execução desse projeto. Funciona como rede de apoio aos estudantes, que serão os autores do *blog* e utilizarão a rede de forma periódica para expressar suas opiniões, pontos de vista

³ ESPAÑOL sin fronteras. 20--.
Disponível em: <<http://espanolsinfronterasbrasil.blogspot.com.br/>>.
Acesso em: 25 mar 2015.

⁴ Âmbitos: Esferas de ação ou áreas de interesse em que se organiza a vida social, pode ser por exemplo, âmbito pessoal, público, profissional ou educativo (INSTITUTO CERVANTES, 2001).

e compartilhar conhecimentos. Do mesmo modo, os autores serão os leitores dos demais *blogs* dos colegas, podendo sempre agregar informações e sugestões mediante o sistema de comentários. Cada aluno será o criador de seu próprio *blog* e terá um aspecto cultural para desenvolver sobre os países estudados, como: gastronomia, música, literatura, economia, artesanato, festas típicas, costumes, história, pontos turísticos etc., aspecto esse que cada um escolherá de acordo com os temas que mais lhe interessam.

6 Cenário e avaliação

Com o intuito de validar o projeto, a proposta foi aplicada em um grupo de estudantes brasileiros, em um curso presencial não obrigatório de espanhol, do nível B2, em uma escola de idiomas na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em quatro turmas, totalizando 80 alunos. A escola solicitou que seu nome não fosse divulgado na pesquisa (contribuição anônima), para preservar sua marca, pois, pelo entendimento da mesma, trata-se de um experimento. As aulas foram realizadas em uma sala de informática, onde todos tiveram um computador à disposição e acesso à Internet.

A duração das atividades foi de nove sessões de aula, sendo um encontro semanal de duas horas cada um, totalizando 18 horas presenciais e cerca de 20 horas de atividades extraclasse, destinada à elaboração do *blog* pessoal de cada estudante. As atividades realizadas no *blog* foram complementares às atividades da aula, primando sempre pela ideia de compartilhar conhecimentos entre o grupo de forma cooperativa e colaborativa.

O projeto foi elaborado com nove blocos temáticos (Quadro 1), um para cada sessão de aula. Todas as seções, exceto a primeira, que está dedicada à construção inicial do *blog*, e a última, que é o fechamento do projeto, têm como tema central um dos países que formam fronteira com Brasil: Argentina, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Bolívia, Peru e Colômbia. Foram escolhidos os países do sul ao norte para que os alunos tenham noção geográfica ordenada e para que ampliem seus conhecimentos em uma linha vertical.

Quadro 1 - Conteúdo das aulas

Sessão	Tema	Conteúdos	Ferramentas utilizadas
1	Criando um Blog	Criação do blog pessoal Introdução do tema do projeto Funções: Expressar opiniões, atitudes e conhecimentos Apresentação pessoal	Blogger
2	Argentina, o país do tango	Importância da dança na cultura História do tango Argentino Dados gerais da Argentina Danças típicas dos países hispanofalantes Resumo de notícias	Jornais virtuais
3	O Uruguai de Mario Benedetti	Dados biográficos de Mario Benedetti e sua importância na literatura Poema Voseo – tuteo e ustedeo Indivíduo: partes do corpo e adjetivos do rosto Dados gerais do Uruguai	Programa de criação de caricaturas ou avatares (<i>Planet Creación</i>)
4	Paraguai: duas línguas em um país	Dados sobre a lenda guarani Lendas do Paraguai Línguas em extinção e lugares onde são faladas Dados gerais do Paraguai	Google Earth
5	Bolívia e as belezas do Titicaca	Dados sobre o Lago Titicaca e Bolívia Informações turísticas Os uros, habitantes das ilhas flutuantes do Titicaca Folheto de turismo	Google Maps Páginas de turismo
6	Ditos populares da Venezuela	Ditos populares Regiões e estados da Venezuela Dados gerais	Programa de edição de imagens (Picasa) Quiz eletrônico
7	Que tal um ceviche peruano?	Gastronomia peruana Modo imperativo Menu Léxico relacionado à gastronomia	Programa de criação de nuvem de palavras (<i>Wordle</i>)
8	Colômbia: um país de celebridades	Celebridades colombianas Biografia de famosos Jogo de adivinhação Presente do subjuntivo Música Dados gerais sobre a Colômbia	Youtube Jogo de adivinhação Akinator
9	Encerramento do projeto	Avaliação geral do projeto Integração e despedida	Movie Maker E-encuesta

Fonte: Elaborado pelo autor

Após a realização das aulas, foi proposto um questionário, conforme Quadros 2 e 3, utilizando-se o Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM), proposto por Davis (1989) e ampliado por Yoon (2007), usando-se uma escala de Likert (1932), no qual foram realizadas diversas perguntas para verificar-se o nível de aceitação desta nova abordagem.

Quadro 2 - Facilidade de uso do *Edublog*

Questão	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Indiferente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
1. O edublog é fácil de entender?	0	0	2 (2,5%)	28 (35%)	50 (62,5%)
2. É fácil de usar?	0	0	1 (1,25%)	35 (43,75%)	44 (55%)
3. Aumentou meu nível de conhecimento?	0	0	0	0	80 (100%)
4. Tornou-me atento ao conteúdo?	0	0	0	31 (38,75%)	49 (61,25%)
5. Consegui realizar todas as tarefas?	0	0	0	23 (28,75%)	57 (71,25%)

Fonte: Elaborado pelo autor

Quadro 3 - Percepção de utilidade do *Edublog*

Questão	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Indiferente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
1. As imagens do edublog foram úteis?	0	0	0	40 (50%)	40 (50%)
2. Os vídeos foram úteis?	0	0	0	25 (31,25%)	55 (68,75%)
3. O edublog contribui para o aprendizado?	0	0	0	5 (6,25%)	75 (93,75%)
4. Gostei do conteúdo exposto desta forma?	0	0	0	10 (12,5%)	70 (87,5%)
5. Usaria novamente?	0	0	0	0	80 (100%)

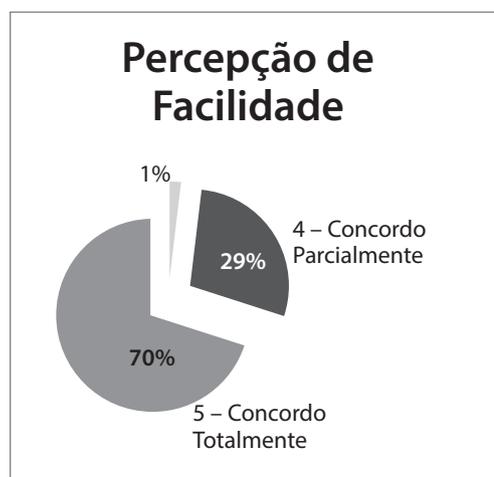
Fonte: Elaborado pelo autor

Entre os vários fatores que as pessoas consideraram mais importantes para aceitar ou rejeitar uma aplicação, a *percepção de utilidade* é a variável mais importante a considerar. A segunda variável mais importante é chamada de *facilidade de utilização*, a qual é definida como o grau em que uma pessoa acredita que a utilização de um sistema, como um *edublog*, está livre de estresse. Esta variável complementa a primeira, porque apenas a aplicação não é suficiente para ser útil, uma vez que os benefícios da aplicação devem superar o seu esforço para usá-la (DAVIS, 1989).

Os resultados obtidos demonstram grande aceitação do modelo. Conforme revela a Figura 2, em termos de facilidade de uso e de percepção de utilidade.

Pode-se verificar, pelos dados, que 79% dos alunos consideraram o *Edublog* totalmente útil para o seu aprendizado. Também se percebe que 70% acharam o *Edublog* totalmente fácil de utilizar.

Figura 2 - Percepção de facilidade e Percepção de utilidade do *Edublog*



Fonte: Elaborado pelo autor

7 Conclusão e trabalhos futuros

A presente investigação teve por objetivo principal promover a reflexão sobre as contribuições de integração das TICs nas aulas de Espanhol como Língua Estrangeira, especialmente os *edublogs* criados para o desenvolvimento e aplicação do programa de estudos – projeto – elaborado para estudantes brasileiros para promover a leitura e a escrita *on line* de modo atrativo. A ferramenta *blog* foi escolhida por ser considerada de fácil manuseio para qualquer aluno ou docente e, também, por ser uma ferramenta motivadora, atendendo assim às necessidades da aula e aos requisitos para aplicação do projeto.

O projeto promoveu, de maneira eficaz, o aprendizado do idioma espanhol, através de conteúdos culturais dos países hispanofalantes que formam fronteira com o Brasil. Os alunos adquiriram diversos conhecimentos socioculturais sobre os países estudados e verificou-se melhoria significativa da competência comunicativa.

A integração do projeto ao *blog Español sin Fronteras*, com aulas presenciais, provou levar o aluno à prática da lectoescrita na língua espanhola e a um novo

meio mais participativo, interativo e motivador que o modelo de aula tradicional. O *blog* tornou-se um espaço de trabalho cooperativo comum entre alunos e professores, funcionando como recurso de apoio e de reflexão e aproximação tanto dos alunos quanto da realidade de cada país estudado.

O objetivo principal desta investigação foi encontrar uma maneira de relacionar as TICs com as aulas de ELE, com temas atuais e culturais que propiciem a leitura e a escrita *on line* ao mesmo tempo. Percebemos que muitos estudantes brasileiros não têm conhecimentos básicos sobre os países hispanofalantes que formam fronteira com Brasil. Por esse motivo, foram propostas atividades que lhes permitiram ter acesso a dados gerais e culturais de tais países. Também, os estudantes leram e escreveram de forma *on line*, ou seja, de maneira mais aberta e menos tradicional que o suporte em papel; desenvolvendo, gradualmente, suas habilidades. As propostas foram baseadas no enfoque por tarefas integrado a uma aprendizagem colaborativa e cooperativa. O objetivo era que os estudantes cumprissem as tarefas propostas em uma ação conjunta, promovendo o desenvolvimento das competências numa aprendizagem coletiva, rica em contribuições e intercâmbios de informações por parte de todos.

Após a realização das tarefas, foi aplicado um questionário, no qual os aprendizes puderam avaliar a percepção de utilidade e a facilidade de uso do *Edublog* criado. Os resultados mostram que houve uma grande aceitação por parte dos alunos, o que nos incentiva a continuarmos com este trabalho, através de estudos mais aprofundados, sobre a percepção do processo ensino-aprendizagem com ferramentas da web 2.0.

Um aspecto que gostaríamos de destacar é que, apesar da falta de incentivo, de disponibilidade e de interesse, os docentes devem considerar a incorporação das TICs nas suas aulas, já que a cada dia surgem novas ferramentas mais acessíveis a qualquer contexto, e não há maneira de fugir desse processo, pois está integrado ao nosso cotidiano. Portanto, é importante que seja feita uma conscientização para que os docentes percebam as tecnologias, como ferramentas de apoio à prática docente, e que não temam em experimentar a riqueza de recursos que temos à disposição.

Por fim, sem a intenção de prescrever, mas contribuir sobre o tema, e resgatando o básico desta investigação, podemos afirmar que a tendência da educação é integrar as tecnologias digitais às práticas pedagógicas cada vez mais. Como

trabalhos futuros, pretendemos realizar uma investigação em que se elaborem novos projetos didáticos para seguir a proposta de leitura e escrita *on line*, fazendo uso de outros recursos disponíveis na web 2.0, com temas diversificados que denotem a importância e a riqueza da língua e cultura espanhola.

Referências

- ADELL, Jordi. Tendencias en educación en la sociedad de las tecnologías de la información. *EDUTEC: Revista Electrónica de Tecnología Educativa*, n. 7, nov. 1997. Disponível em: <http://nti.uji.es/docs/nti/Jordi_Adell_EDUTEC.html>. Acesso em: 14 maio 2012.
- ARNAIZ SÁNCHEZ, Pilar; AZORÍNABELLÁN, Cecilia Maria. El edublog como herramienta de aprendizaje para todos en el entorno virtual. *Revista DIM*, Barcelona, n. 24, dic. 2012. Disponível em: <<http://www.raco.cat/index.php/DIM/article/viewFile/269826/357351>>. Acesso em: 26 maio 2015.
- BERDUGO TORRES, Martha I. Integración de tecnologías multimedia en la enseñanza de lenguas. *Lenguaje*, Universidad Del Valle, Cali, n. 28, p. 84-107, nov. 2001.
- CITOLLIN, Simone Francescon. *A afetividade e a aquisição de uma segunda língua: a teoria de Krashen e a hipótese do filtro afetivo*. 20---. Disponível em: <<http://www.dacex.ct.utfpr.edu.br/simone6.htm>>. Acesso em: 16 fev. 2015.
- CLADELLAS PROS, R. (2001): *Aportes y perjuicios de las TIC a la Educación*. [Online]. <<http://www.gabinetecomunicacionyeducacion.com/files/adjuntos/Aportes%20y%20perjuicios%20de%20las%20TICs%20a%20la%20educaci%C3%B3n.pdf>> Acesso em 23 mar 2015.
- COLEMAN, Gayle. *Integrating CALL into the language syllabus*. ON-CALL Journal, v. 10, n. 1, p. 21-28, Jan. 1996.
- DAVIS, F. D. *Perceived usefulness, perceived ease of use, and user acceptance*. MIS Quarterly, Minneapolis, v. 13, n. 3, p. 319-340, Sept. 1989.
- DÚRAN MEDINA, José Francisco. La utilización del edublog en las aulas como dinamizador del proceso de enseñanza-aprendizaje. *Revista Docencia e Investigación*, n. 20, p. 205-243, 2010.
- FERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, I. (2010): *Las TIC en el ámbito educativo*. [En línea]. <http://www.eduinnova.es/abril2010/tic_educativo.pdf> [Consulta 08-julio-2012].
- FERNÁNDEZ RODICIO, Clara I.; CRIADO DEL VALLE, Carlos H. Innovación educativa: edublog del profesor y de los alumnos en el aprendizaje basado en problemas. In: INNOVAGOGIA. I Congreso Virtual sobre Innovación Pedagógica y Praxis Educativa, 2012. *Livro de actas*. [S.l.]: Innovagogia, 2012.

INSTITUTO CERVANTES. Centro Virtual Cervantes. *Marco Común Europeo de Referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación*. 2001. Disponível em: <http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/>. Acesso em: 12 set. 2014.

LANZA, Heloiza Helena. *Uso pedagógico do blog no ensino-aprendizagem de espanhol: elaboração e avaliação de uma tarefa*. 131 f. 2007. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos de Linguagem) – Pontifícia universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3723>. Acesso em: 02 ago. 2013.

LARA, Tíscar. Blogs para educar: uso de los blogs en una pedagogía constructivista. *TELOS: Cuadernos de Comunicación e Innovación*, n. 65, oct./dic. 2005.

LEVY, M.. (1997): *Computer-assisted language learning: context and conceptualización*, Nueva York, Oxford University Press.

LIKERT, Rensis. A technique for the measurement of attitudes. *Archives of Psychology*, New York, v. 22, n. 140, p. 1–55, 1932.

PICO, E. (1997): *Usos de Internet en el aula de E/LE*. *Revista Carabela*, 42: 107-121.

PELIZZARI, Adriana et al. Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. *revista PEC*, v. 2, n. 1, p. 37-42, 2002.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la lengua española*. 22. ed. Madrid: Real Academia Española, 2012. Disponível em: <<http://rae.es/rae.html>>. Acesso em: 20 mar 2015

____. *Diccionario panhispánico de dudas*. [online]. Disponível em: <http://www.rae.es/recursos/diccionarios/dpd>. Acesso em: 21 mar 2015

YOON, Cheolho; KIM, Sanghoon. Convenience and TAM in a ubiquitous computing environment: the case of wireless LAN. *Electronic Commerce Research and Applications*, v. 6, n. 1, p. 102-112, Jan. 2007.